



**XIX ENFRUTE**  
ENCONTRO NACIONAL  
SOBRE FRUTICULTURA  
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO  
CATARINENSE DE OLERICULTURA

**III SEMCO**



**fapesc**

Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina



**Epagri**

# REGULARIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEL COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DE POLINIZAÇÃO NA FRUTICULTURA

Paola Volpato<sup>1</sup>, Tânia Patrícia Schafaschek<sup>1</sup>, Aline Astolfi<sup>1</sup>, André Luiz Kulkamp de Souza<sup>1</sup>, Valdecir Perazzoli<sup>1</sup>, Flávio Vivan<sup>2</sup>

<sup>1</sup>EPAGRI – Estação Experimental de Videira - SC

<sup>2</sup>CIDASC – Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola - Videira - SC

paolavolpato@epagri.sc.gov.br

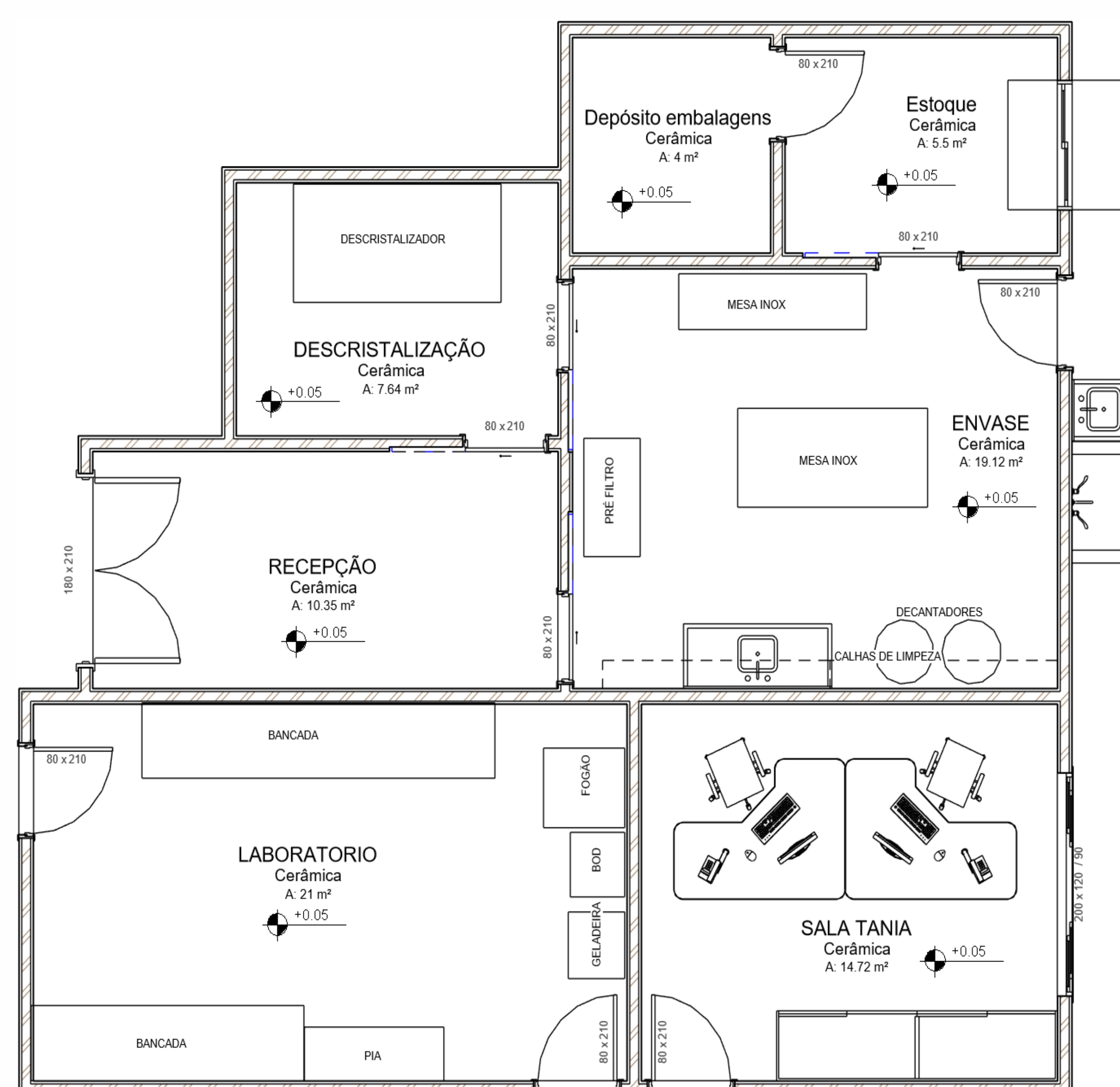
## INTRODUÇÃO

A apicultura deve ser compreendida como uma atividade estratégica para a fruticultura, pois integra a produção de mel e a prestação de serviços ecossistêmicos de polinização. Enquanto a produção de mel contribui para a geração de renda e agregação de valor às propriedades rurais, a polinização realizada pelas abelhas contribuem para o pegamento, a uniformidade, o calibre, a produtividade e o valor comercial dos frutos. Nesse contexto, a regularização da produção, beneficiamento e envase do mel, com inspeção sanitária, boas práticas de fabricação, rastreabilidade e rotulagem adequada, torna-se fundamental para ampliar mercados e valorizar o papel do apicultor na cadeia produtiva.

## METODOLOGIA

O trabalho analisou a implantação de uma unidade de envase de mel em Videira/SC, com base nas exigências do Serviço de Inspeção Estadual de Santa Catarina (SIE/SC), executado pela Cidasc. Foi desenvolvida uma proposta arquitetônica para uma edificação de 92,55m<sup>2</sup>, contemplando as áreas necessárias para recepção da matéria-prima, processamento, envase, armazenamento e apoio administrativo. O projeto considerou fluxos operacionais adequados, barreiras sanitárias, setorização funcional, materiais de fácil higienização, ergonomia e disposição dos equipamentos, visando atender aos requisitos sanitários e otimizar os processos produtivos. O investimento preliminar foi estimado em R\$ 302.046,18, com base no CUB/SC de R\$ 3.263,60/m<sup>2</sup>.

## RESULTADOS



## CONCLUSÃO

A regularização da produção de mel amplia as possibilidades de mercado do mel catarinense, abrindo oportunidades de comercialização e agregando valor ao produto. Conclui-se, portanto, que a formalização da atividade fortalece a apicultura como parceira estratégica da fruticultura, valorizando o papel do apicultor na produção de alimentos, na qualidade dos frutos e na conservação da biodiversidade. A integração entre manejo apícola, políticas públicas, inspeção sanitária, engenharia de edificações agroindustriais e planejamento frutícola contribui para fortalecer a cadeia produtiva, reduzir a informalidade, ampliar a renda e evidenciar a importância econômica dos serviços ecossistêmicos de polinização.

Agradecimento à FAPESC pelo apoio financeiro.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com